



O evento anual de prestação de contas da Forluz, referente ao ano de 2018, foi realizado na tarde da última quinta-feira (16/05), no auditório da patrocinadora Cemig. Cerca de 100 participantes marcaram presença.

O presidente do Conselho Deliberativo, Nelson Benício, abriu o evento e falou sobre a importância da marca Forluz, principalmente, em relação aos pilares da Governança e da Ética e sobre os desafios dos Conselhos diante das mudanças enfrentadas pelos fundos de pensão, em especial no cenário mineiro. "No Conselho, enxergamos que temos muitos desafios para este ano e para o futuro. Tudo está mudando e, por isso, precisamos nos adaptar, liderar e sermos proativos e provedores das soluções que o cenário nos impõe. Estamos trabalhando muito para construir um Conselho cada dia mais coeso e unido, com as melhores práticas de Governança que existem", afirma.

Em seguida, os diretores da Forluz mostraram as conquistas de 2018 com destaque para a superação da RMA - Rentabilidade Mínima Atuarial para os planos A e B, a elaboração e aprovação do plano de equacionamento do déficit do Plano A, a primarização da Central de Atendimento, a aprovação do regulamento do ForluzPrev, e a nota de 9,1 na Pesquisa Anual de Satisfação.

O presidente Gilberto Gomes Lacerda também apresentou um panorama da situação atuarial dos planos e encerrou sua fala pontuando os desafios de 2019, como a busca por uma solução definitiva para enfrentar o déficit remanescente do Plano A, o início das operações do ForluzPrev, a avaliação do posicionamento da Fundação no segmento previdenciário, o edifício Aureliano Chaves, a implantação de um novo sistema - ERP, além da continuidade dos projetos definidos no

Planejamento Estratégico. "A Fundação tem um bom Planejamento Estratégico, com cenários bem testados. Agora vamos levar ao Conselho uma proposta de releitura dos projetos e verificar a necessidade de algum ajuste, uma vez que são eles que norteiam os caminhos da Fundação", conclui.

O diretor de Relações com Participantes, Vanderlei Toledo, falou sobre a importância do evento de prestação de contas para que os participantes conheçam como estão sendo geridos seus recursos. Ele também mostrou os números dos atendimentos e palestras realizadas pela DRP Itinerante em 2018. Outros assuntos abordados foram saque à vista, alteração do percentual de investimento, alteração regulamentar do Plano B, plano instituído, retorno do benefício do empréstimo e custeio administrativo.

O diretor de Segurança e Gestão, Thiago Gonçalves, falou sobre o Atendimento, o RH e a TI na parte de Gestão e sobre os aspectos atuariais e econômicos na parte de Segurança. Sobre a primarização do Call Center, Thiago afirma ter sido uma decisão acertada: "tivemos um nível de satisfação com o atendimento acima do que vínhamos entregando nos últimos anos, quando a atividade era terceirizada. Por estarem mais próximos da equipe técnica da Fundação, facilitando o acesso às informações, a maioria das demandas são resolvidas no primeiro contato, melhorando a eficiência no atendimento." Ao apresentar os números da Folha de Benefícios, Thiago comparou o valor arrecadado com o valor pago de benefícios e destacou que a Forluz alcançou o pico de crescimento em termos de patrimônio e que, por isto, o ForluzPrev é tão importante para a Fundação e seus participantes.

O diretor de Investimentos e Controle, Emílio Cáfaró, encerrou as apresentações destacando a volatilidade dos investimentos em Renda Variável em 2018, e mostrou que a equipe de investimentos da Forluz aproveitou o cenário de forma positiva, revertendo as oscilações em uma rentabilidade acima da RMA - Rentabilidade Mínima Atuarial. Sobre o edifício Aureliano Chaves, Emílio informou que a patrocinadora Cemig possui contrato firmado até outubro de 2020, e vem pagando em dia o aluguel. "Em caso de desocupação antecipada o contrato prevê multa correspondente ao valor mensal do aluguel devido". Ele informou também que, apesar de ainda não ter recebido nenhuma proposta formal, o edifício já possui empresas interessadas. Por fim, o diretor falou sobre as perspectivas para este ano, tanto em um cenário externo, com a guerra comercial entre EUA e China, quanto no cenário interno, com a reforma da previdência.

Após as apresentações, a Diretoria Executiva participou de um painel de perguntas e respostas, a fim de esclarecer as dúvidas dos participantes.

Para acessar a apresentação utilizada pelos diretores, [clique aqui](#).

Fonte: Forluz, em 20.05.2019.